

## RESUMO - PESQUISA

### **ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA CELÍACA E NEOPLASIAS INTESTINAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

*Sabrina Maria Araújo De Sousa Lopes (sabrinaraujo4@gmail.com)*

*Armando Lucas Martins Da Silva (armando.zgd00@gmail.com)*

*Emanuelle Ponte Alves (emanuellepontealves@gmail.com)*

*Luana Bôto Do Vale (luanaboto0@gmail.com)*

*Rebeca Rolim Vieira (rebecarolimvieira@outlook.com)*

*Iane Leandro De Menezes (lmenezes.iane@gmail.com)*

*Lia Magalhães De Almeida (liamagalhaeskf@hotmail.com)*

*Thaissa Costa Do Nascimento (thaissacosta.2002@gmail.com)*

*Max Wellington Sátiro Justino (max\_satiro@yahoo.com.br)*

Introdução: A doença celíaca (DC) é uma enteropatia crônica, que se desenvolve em indivíduos que são geneticamente mais sensíveis ao glúten, foi visto que nos últimos 50 anos houve um aumento da prevalência da DC no mundo ocidental. O tratamento consiste na retirada total do glúten da alimentação, é importante frisar que ainda não existe um tratamento medicamentoso específico. Ademais, nos pacientes portadores de doença celíaca, a ingestão do glúten provoca danos no intestino delgado, ocasionando, assim, problemas de saúde como, diarreia crônica, distensão abdominal, má-absorção intestinal, anemia, entre outros. Em face disso, o sistema imunológico

de pacientes com DC desencadeia uma resposta anormal, produzindo anticorpos que podem afetar diversos órgãos, provocando, dessa maneira, uma reação inflamatória. Devido a isso, um número considerado de estudos tem considerado a associação entre DC e neoplasias, foi observado um risco aumentado de doenças malignas, a exemplo os linfomas intestinais. Objetivos: O seguinte trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o efeito do glúten na dieta de pacientes celíacos e sua associação com neoplasias intestinais. Metodologia: Para a construção desse trabalho foram utilizados dados obtidos em artigos de pesquisa disponíveis nas plataformas do Scielo, PubMed e Google Acadêmico , utilizando os descritores “Doença celíaca”, “neoplasia”, “câncer colorretal”. Ademais, dos 20.606 artigos encontrados foram incluídos na pesquisa 5 trabalhos que abordaram o assunto em questão, publicados em qualquer idioma, nos períodos de 2019 a 2023. Os critérios de exclusão foram outros tipos de estudo que não abordaram o tema da pesquisa, estudos de revisão, e que foram publicados antes do período pré-estabelecido. Resultados e Discussão: Estudos mostram que a maioria dos pacientes com doença celíaca respondem bem a dieta com isenção de glúten possuindo uma expectativa de vida normal, livre de complicações. Contudo, a idade avançada, associada ao atraso no diagnóstico da doença e a não adesão da dieta são fatores de risco para o desenvolvimento de complicações como, doença celíaca refratária, linfoma de células T associado à enteropatia e carcinoma do intestino delgado. Nesse sentido, trabalhos epidemiológicos e de meta-análises sugerem que pacientes com DC têm risco maior de desenvolver neoplasias do intestino delgado em comparação com a população em geral, os pacientes geralmente têm idade entre 53 e 62 anos, um estudo de coorte realizado na Suécia observou que o risco aumentado de desenvolver carcinomas intestinais foi abolido após um ano do diagnóstico, mostrando um papel benéfico no controle da inflamação intestinal. Conclusões: Por fim, pode-se observar que, além da idade no diagnóstico, o atraso na identificação da doença celíaca e a baixa adesão à dieta isenta de glúten estão associados no aparecimento de neoplasias gastrointestinais, o prognóstico do carcinoma do intestino delgado costuma ser ruim, devido à isso o diagnóstico precoce se faz necessário.

Palavras-chave: “doença celíaca”; “câncer colorretal”; “neoplasia”.